



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



# Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

## Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

**Nova grande redução ≡ de preços dos PNEUMATICOS**

# CONTINENTAL

Os pneumaticos mais populares do mundo

Salons: Paris — Londres — Berlim

Continental 2184 — X 1772 — Y 1554 rodas



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91  
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

# SALÃO DE JOGOS



N'este estabelecimento  
encontra o publico

Colossal variedade  
de jogos  
em todos os generos

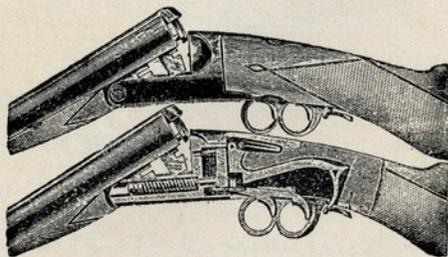
Unico estabelecimento  
d'esta especialidade no paiz

Viuva de J. A. de Senna  
48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

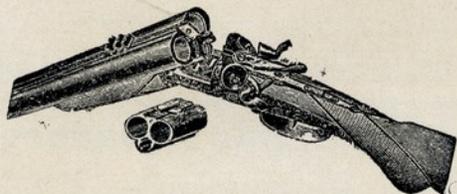
# A IDEAL

Espingarda sem cães

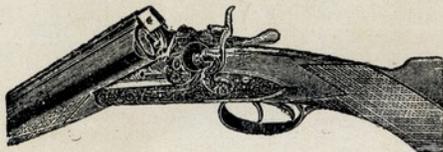


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

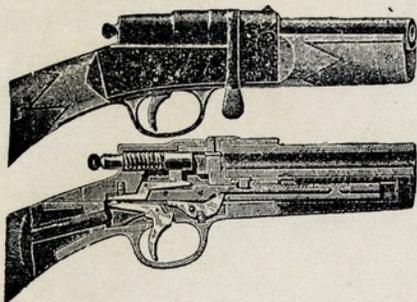
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços módicos.

## Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

## FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASLOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

## The Pacific Steam Navigation Company



Viegens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandespaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços módicos para S. Vicente, Pernambuco, India: Rio de Janeiro, Montevidéu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.ª — LISBOA



## FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

**J. L. DE MEYRELLES**

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

## Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA  
48 a 50

Telephone 1231

## SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta  
perfeita, simples e economica marca

**Preços da fabrica**

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

**F. STREET & C.º LTD.**

Rua do Poço dos Negros — Rua de S. Bento — LISBOA

## RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transitio) de borrachas concertam-se  
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

**F. STREET & C.º LTD.**

Rua do Poço dos Negros — Rua de S. Bento — LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

## Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»  
concedido  
aos vinhos de PASTO Portuguezes  
na  
Exposição Universal de S. LUIZ - 1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

## SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7  
(Ao fundo da Rua do Carmo)

## BICYCLETES

Artigos de sport  
Machinas de costura

Por 1\$800



Uma instalação  
de campainha electrica  
com botão,  
fio, pilhas e collocação  
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI  
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

**OURIVESARIA FLORINDO**  
Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

## CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa  
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

## FABRICA DE CALÇADO

DE  
AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado  
DE  
FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54  
LISBOA

## Aos caçadores



Espingardas, revolveres e pistolas  
de diferentes systemas  
e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas,  
franceses e allemães

Material moderno e do mais  
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)  
LISBOA



ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 379

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

10 de Abril de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1281

## NATAÇÃO



### Taça da Paschoa

Offerecida pela nossa Revista para um Concurso Inter-Escolar de Natação que se realisa em 26 de abril

(Trabalho executado nas officinas da joalheria de A. d'Abreu)

*Cliché Cardoso & Corrêa*

# ACTUALIDADES VARIEDADES

## Velocipedia militar

### II

O cyclismo ao serviço dos exercitos, já o dissemos, não constitue uma novidade. Não se julgue, porém, que o podemos representar por um velho decrepito, de grandes e longas barbas brancas como estrigas de linho. Não. Se o quizermos apresentar, figurando-o por meio de um desenho allegorico, teremos de o fazer reproduzindo a figura esbelta de um rapaz musculoso, de côres roseas e sadias, na idade dos arrojados, dos grandes entusiasmos e commettimentos, aos vinte annos, mas uns vinte annos desenvolvidos physicamente, bellos, fortes e robustos.

Foi a França, esse bello paiz que marcha sempre na extrema guarda avançada da Civilisação, d'onde brotam as mais radiosas concepções, quem teve a primazia do cyclismo militar; foi a França, que na ancía, sempre crescente, de aperfeiçoar, tornar forte, aguerrido e invencível o seu exercito; foi a França que nunca esquece *l'année terrible* esse espectro sangrento e doloroso de 1870; foi a França que constantemente sonha com a *revanche* que lhe restituia a Alsacia e a Lorena, as duas provincias perdidas; foi a França, como vimos dizendo, quem primeiro descortinou que a bicyclette, que servia de passatempo sportivo, tinha em si elementos de alto valor, muito uteis e aproveitaveis ao serviço militar, e perdurando n'essa convicção começaram-se as experiencias, primeiramente muito modestas e occultas, nos recintos das escolas e campos de instrucção e depois, em mais larga escala, e já então á luz clara e brilhante do sol que fecunda, por essas estradas e caminhos fóra, á vista de todos. E d'ahi,



VELOCIPEDIA MILITAR

Cyclistas de caçadores n.º 1, em instrucção na parada do quartel em Abrantes

reconhecendo-se que a bicyclette era um poderoso agente, um grande auxiliar para a rapida transmissão de ordens e informações, pensou-se em 1893 em a aproveitar para o serviço de reconhecimentos.

Estava consagrada a velocipedia militar; introduzido no exercito o cyclismo. Então em maior ou menor numero, os cyclistas passaram a constituir uma das multiplas engrenagens de que se compõe o poderoso machinismo que se conhece por *exercito frances*.

E repercutindo-se em Portugal o som da victoria conquistada pela velocipedia, o nobre ministro da guerra, d'essa época, conselheiro Pimentel Pinto, acompanhando o movimento evolucionista que se operava em França, decretava a instrucção velocipedica na Escola Pratica de Infantaria.

Não foram grandes os resultados colhidos nas primeiras experiencias, feitas em França, para tornar os cyclistas em exploradores e poderem operar reconhecimentos. E como não ser assim? Para que taes resultados fossem concludentes, definitivos, preciso seria que o estudo da applicação da velocipedia ao serviço militar datasse de ha muito. Em todo o caso as experiencias realisadas eram indicadores nitidos de que se não devia pôr de parte a bicyclette, e que aos cyclistas militares estava reservada missão mais honrosa, transcendental e de maior utilidade de que o de estafetas ou ordenanças.

Posta de parte, por completo, a idéa de que a bicyclette só poderia ser utilizada para facilitar o serviço dos correios, quer em tempo de paz quer em tempo de guerra, comprehendendo-se que ella se poderia utilizar, vantajosamente, para o transporte rapido de combatentes, começou-se a pensar em considerar os cyclistas uns auxiliares da cavallaria e aventou-se o fazer d'elles uma infantaria montada, não em solipedes de qualquer especie, mas em machinas.

Uma dificuldade, porém, surgiu. Qual a especie de machina a adoptar?

Claro é que uma bicyclette destinada a executar um serviço muito especial, não poderia ser qualquer; evidentemente teria de ser de um modelo e de uma construcção tambem especial. Tornava-se preciso que tal machina satisfizesse a imprescindiveis condições como a de ser facilmente transportavel pelos cyclistas, mesmo nos terrenos mais accidentados e por onde ella não pudesse caminhar, ou quando preciso fosse travar combate.

Para satisfazer a taes requisitos occorreu então a construcção de uma machina com dobradiças, isto é que se pudesse dobrar em duas partes, para ser transportavel ás costas como se fosse uma mochilla, sem que comtudo esse trans-



FERNANDO SIMAS XAVIER BASTOS  
Tenente do regimento  
de caçadores n.º 1, instructor dos cyclistas

porte tolhesse os movimentos d'aquelle que a transportava, pois é necessario que o soldado carregado com a sua machina possa facilmente andar, correr e transitar por todos os caminhos, ainda pelos mais estreitos, e sobretudo fazer fogo em todas as posições, de pé, de joelhos ou deitado. Preciso é tambem que o cyclista montado na machina possa pôr os pés em terra endireitando as pernas, para se achar apto a fazer fogo, sem se desmontar para poder de prompto partir á primeira voz. Tambem se torna necessario que a queda de um cyclista não origine a paragem, a desorganisação da columna ou provoque a queda dos que lhe seguem na rectaguarda, o que só se pôde evitar parando a machina instantaneamente, pousando os pés em terra ou fazendo-a levantar sobre a roda trazeira.

Todas estas difficuldades foram removidas pelo capitão Gerard, que apresentou um modelo de sua invenção, modelo que ainda hoje, mais ou menos modificado, está adoptado na quasi totalidade dos exercitos.

(Continúa.)

J. B.



**Automobilismo nautico.** — Inscreveram-se 88 barcos para a reunião de Monaco que se realiza na primeira quinzena d'este mez.

• Tem levantado em França grandes protestos, o projecto de lei que o ministro Barthou apresentou na camara de deputados do seu paiz, estando organizada uma seria resistencia, sob a direcção do Marquez de Dion, contra o projecto que vem prejudicar o desenvolvimento do automobilismo em França.

**Cricket.** — Effectuou-se no Funchal em 15 de fevereiro um desafio entre os officiaes do cruzador inglês *Hogue*, de passagem na ilha, e um grupo de ingleses, ficando aquelles vencedores.

**Esgrima.** — Decorreu muito concorrido o 11.º concurso annual do florete em Londres, inscrevendo-se 49 atiradores de que oito não puderam á ultima hora entrar.

Realisaram-se os assaltos em Westminster, sendo unanimes os elogios aos membros do jury composto exclusivamente de peritos na materia, o que constitue a unica garantia de imparcialidade e de bom criterio.

Foi 1.º classificado o sr. R. Montgomerie a quem foi offerecido um punhal historico.

**Gymnastica.** — Organizada pela Federação hollandeza realiza-se em Amsterdam de 3 a 11 de junho uma exposição internacional de gymnastica e de educação physica que promete ser muito interessante.

• Está annuciado para breve o concurso feminino de gymnastica em Milão, sob a protecção da Rainha Helena.

**Velocipedica.** — Foi muito interessante a corrida velocipedica em estrada de Milão a Verano (170 kilometros) que foram percorridos em 6 horas, 42 minutos e 40 segundos pelo concorrente Ernesto di Azzini, chegando Luigi Ganna immediatamente a seguir.

São esperados ainda este mez os quatro *out-riggers* cuja encomenda foi confiada pelas nossas associações nauticas, á casa Boneres & Phelps, de Putney, os constructores actualmente mais acreditados em Inglaterra, para este genero de embarcações.

D'estes quatro barcos, dois são destinados á Real Associação Naval, e os dois restantes, ao Real Club Naval, e Club Naval Madeirense, associações entre as quaes será disputada a *Taça de Lisboa*, sendo deveras para lastimar que o Club dos Aspirantes de Marinha, se não faça representar este anno em tão interessante prova.

Os novos barcos são de taboa trincada, medem 83 metros de comprimento por 2,6 metros de bôca, e a sua construcção é a mais apropriada possivel ás aguas do nosso Tejo.

Será este, para futuro, o typo de barcos regularmente adoptado pelas associações que fazem parte da convenção, e muito folgamos que assim seja, pois já era tempo que o campeonato de Lisboa fosse disputado em embarcações de corrida.

Já estão mais ou menos indicados os remadores a quem caberá a honra de defender as bandeiras dos diversos Clubs a que pertencem, e comquanto por agora guardemos reserva sobre os seus nomes, podemos desde já dizer que são adversarios dignos uns dos outros.

A realisação d'esta prova que este anno está a cargo do Real Club Naval, como actual detentor da *Taça*, promette ser revestida do brilho que este Club sempre dá ás suas festas, e será acompanhada de outras corridas de não menos interesse.

Brevemente começarão os treinos, que é nosso intento seguir de perto, afim de permittir aos nossos leitores fazerem prognosticos sobre a victoria.



NOTICIAS DE COIMBRA

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a correspondencia de Coimbra, relatando o interessante torneio de tiro aos pombos em que ficou vencedor o sr. Mario Duarte, esse bello rapaz dedicado ha muito á propaganda de exercicios physicos entre nós.

Coimbra, mais do que nenhuma outra localidade, precisa pensar a serio na educação physica da sua grande população fluctuante e é para lastimar que esteja ainda tão atrazada n'este ponto.

O nosso amigo o sr. F. da Costa Pinto, presidente da sociedade *O Tiro*, tem procurado auxiliar de algum modo a resolução do problema e assim é que dos tres *courts de lawn-tennis* existentes em Coimbra, um é da sua iniciativa.

Tambem o infatigavel cultor dos exercicios physicos pensa em organizar grupos de *foot-ball* e em fazer abrir novamente a sala de armas da Universidade.

**ROYAL HOTEL** MONT'ESTORIL  
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO  
Proprietario: J. B. R. Garrido  
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno  
SERVIÇO DE RESTAURANT

**ENCADERNAÇÕES** em todos os generos  
Carlos Rodrigues Azevedo  
27, C. do Sacramento, 29  
(AO CARMO)

**CAMISARIA UCEDA & SILVA**

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



# O Tiro aos Pombos

## Torneio em Coimbra

Realizou-se domingo 15 de março no campo da sociedade *O Tiro*, de Coimbra, o torneio para disputar pela segunda vez a *Taça Mocidade* oferecida em 1906 pelo sr. Jayme Arthur da Costa Pinto.

Fizeram-se representar no torneio varios clubs e sociedades de tiro, destacando-se entre elles: Do Porto: Elite Sport Club, representado pelos seus melhores atiradores, que eram os srs. José Victor d'Oliveira, dr. Elyσιο de Castro, Albino Guimarães e Aurelio Martins; Club dos Caçadores de Mattosinhos, pelo sr. Gaspar dos Santos; de Lisboa, barão de Fallon, ministro da Belgica e barão Tredenburch, ministro da Hollanda; de Aveiro, Club Mario Duarte, representado pelo sr. Mario Duarte; de Condeixa, Sociedade de Tiro aos Pombos, representado pelo sr. João Bacellar; de Coimbra, Grupo dos Atiradores do Cidral, representado pelos srs. Francisco Cruz, Alfena e José Madureira.



A TAÇA «MOCIDADE»

O torneio começou á 1 hora da tarde, depois de quasi todos os atiradores terem feito ensaio a um ou dois pombos.

Inscreveram-se vinte e quatro atiradores, e depois de feito o sorteio começou o leilão das espingardas, que produziu grande entusiasmo, em virtude de ser pela primeira vez ensaiado na Sociedade *O Tiro*.

As espingardas cujo preço mais se elevou, foram as dos srs. barão de Tredenburch, José Victor d'Oliveira, dr. Elyσιο de Castro, Mario Duarte, Costa Pinto e Albino Guimarães.

As condições do torneio eram os seguintes:  
*Poule* em cinco pombos com entrada de 50000 réis.  
 Caixas a 26 metros do atirador, sendo o campo limitado por uma rede, de 50 centímetros de altura, collocada em semicirculo a 20 metros das caixas.

1.º premio: *Taça Mocidade* e 25% das entradas.  
 2.º premio: Objecto d'arte e 15% das entradas.  
 3.º premio: Objecto d'arte e 10% das entradas.

Os premios foram obsequiosamente oferecidos pelos srs. Emilio Infante da Camara, Miguel da Costa Neves, e pelos clubs Elite Sport Club, Grupo dos Atiradores do Cidral e Sociedade *O Tiro*.

Estes premios foram classificados pelo jury pela ordem seguinte:  
 2.º premio: Grupo de cães em bronze, gentilmente oferecido pelos socios do Elite Sport Club, do Porto.  
 3.º premio: Magnifico tinteiro em crystal e prata, obsequiosamente oferecido pelo sr. Emilio Infante da Camara.  
 4.º premio: Elegante estatueta, oferecida pelo Grupo dos Atiradores do Cidral.



MARIO DUARTE

5.º premio: Um guarda-joias em crystal e prata, oferecido pela Sociedade *O Tiro*.

6.º premio: Uma garrafa thermas oferecida pelo espingardeiro da Sociedade *O Tiro*, sr. Miguel da Costa Neves.

O torneio decorreu animadissimo e despertando por vezes, um interesse extraordinario, na assistencia sobretudo quando pelas 4 horas da tarde, se começou com o desempate.

Ficaram em condições de concorrer ao primeiro os srs. Mario Duarte e Alberto Madureira cada um, com cinco pombos mortos. Atirado um pombo por cada atirador, errou o sr. Madureira e acertou o



MARIO DUARTE AGRADECENDO OS CUMPRIMENTOS  
 Cliche do sr. Evaristo Pessoa

sr. Mario Duarte que foi alvo de uma prolongada salva de palmas. Mais uma vez este brilhante *sportsman* triumphou como exímio atirador.

O 2.º premio coube, portanto, ao sr. Alberto Madureira, que foi tambem muito victoriado.

Seguiu-se depois o desempate para os restantes premios que couberam respectivamente: o 3.º, ao sr. Francisco Cruz; o 4.º, ao sr. José Victor d'Oliveira; o 5.º, ao dr. Elyσιο de Castro e o 6.º ao sr. João Bianchi.

A distribuição dos premios foi pelas srs.ª D. Christina Camilla Madureira, D. Maria Thereza Canavarró d'Almeida e Brito e D. Maria José de Portugal Corcia de I.acerda da Costa

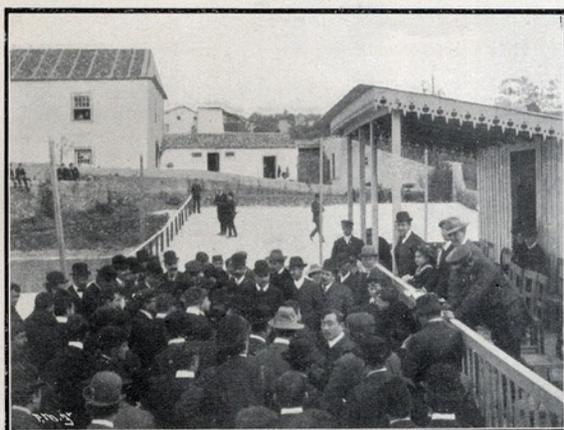


COIMBRA — Um aspecto do stand

e filha, madame Peixoto da Cunha e filha, Sá Chaves, etc., etc.; e os srs. dr. Avelino Callixto, Christovam Ayres, governador civil; barão de Fallon, ministro da Belgica; barão de Tredenbunch, ministro da Hollanda; dr. Eusebio Tamagnini, dr. Caero da Matta, conde de Fornos, Bernardino Raposo, dr. Reis Torgal, F. d'Almeida e Brito, dr. Barros e Cunha, dr. Armando Leal Gonçalves, coronel Duarte Ivens, capitão Julio Girão, Joaquim Homem Portugal, José Victor d'Oliveira, Aurelio Martins, Albino Guimarães, dr. Elyσιο de Castro, Mario Duarte, João Bacellar, dr. Manuel Gayo, dr. Alves dos Santos e grande numero de academicos.



COIMBRA — Tribuna do jury



COIMBRA — Um aspecto do stand durante o leilão das espingardas

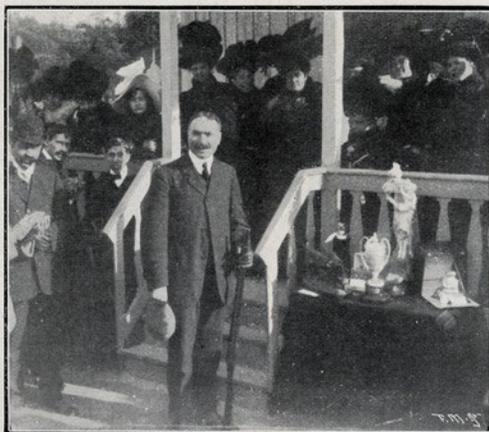
Pinto. Ao receberem os premios todos os atiradores foram victoriadissimos pela numerosissima assistencia.

O jury era composto pelas srs. dr. Avelino Cesar Augusto Callixto, capitão Julio Girão, e Cunha.

Ainda se organisaram mais duas *poules* que foram ganhas a primeira por Mario Duarte e a segunda dividida entre Aurelio Martins e José Victor d'Oliveira.

Todos os atiradores se retiraram satisfeitos pelo modo como o torneio decorreu.

Ao interessante torneio assistiu grande numero de senhoras, entre ellas a condessa de Fornos, D. Maria Thereza Canavarró d'Almeida e Brito e filhas, D. Carolina Ivens, filha e sobrinha, madame Forjaz e filhas, D. Christina Cancellá Madureira, D. Joanna Folque Santo, madame Serodio, D. Maria José C. de L. da Costa Pinto, D. Maria de Lourdes Mendonça Amaral, madame Reis Torgal, filha e sobrinha, D. Graciana Quaresma e irmã, D. Clotilde Pessoa



COIMBRA — Mario Duarte junto da meza dos premios  
Clichés do sr. Evaristo Pessoa

Durante o torneio esteve aberto o bufete para os atiradores e mais assistencia.



## No proximo numero:

Hippismo no parque Fontalva e do picadeiro Gagliardi; Lucta no Real Gymnasio Club Portuquez; Cielismo em Carnaxide; O ultimo desafio da Liga de Foot-Ball.



## Ganaderias bravas de Portugal

N'um dos proximos numeros, artigo sobre a ganaderia do Senhor Marquez de Castello Melhor.

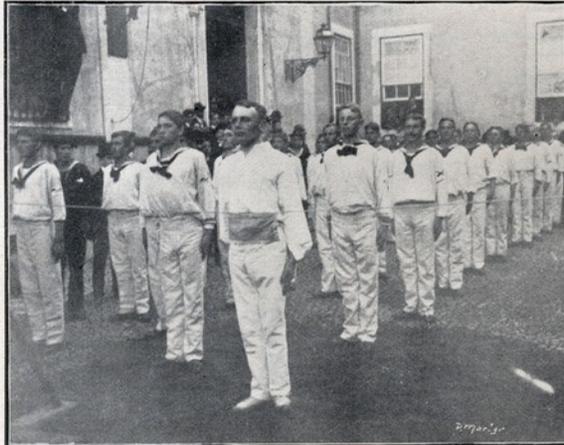
Os marinheiros suecos em Lisboa



O desembarque dos officios do cruzador sueco *Fylgia*



Os marinheiros suecos dirigindo-se para o Liceo do Carmo



Exercicios de gymnastica — Formatura



Flexão de pernas

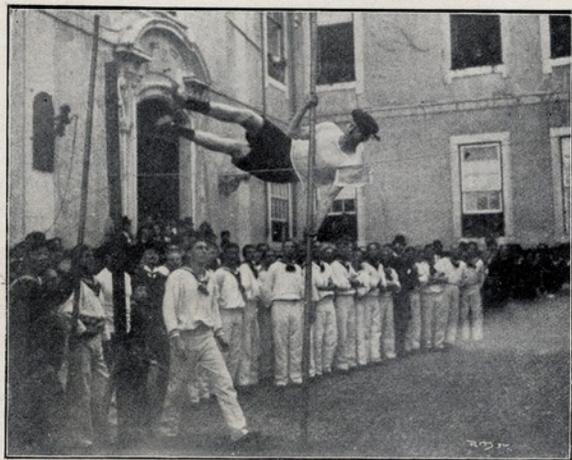


Flexão de pernas com movimento de braços



Salto á vara

Os marinheiros suecos em Lisboa



Salto á vara



Saltando 2<sup>m</sup>.60 á vara



Os officiaes suecos e o tenente J. Costa combinando as condições do desafio de *foot-ball*



O grupo de marinheiros suecos com o seu instructor Guarda-marinha E. Sundblad



O grupo de marinheiros portugueses com o sr. J. Costa



*Foot-ball* entre suecos e portugueses — Um aspecto do jogo

## Educação physica

Os marinheiros suecos no liceo do Carmo — Uma lição de gymnastica do methodo de Ling — Outros exercicios

Ao sr. A. Fontoura da Costa, digno reitor do liceo do Carmo, se deve a iniciativa da presença dos marinheiros do crusador sueco *Fylgia* no liceo, executando d'uma maneira notavel uma lição demonstrativa do methodo do genial Ling.

Sentimos que a falta de espaço nos não permita alargar na resenha do educativo espectáculo a que aliás os periodicos da capital consagraram a merecida attenção.

A lição, completa e segundo o esquêma em vigor no Instituto de Stockolm, foi executada na nova sala do liceo, fazendo os marinheiros uso do espaldar e dos bancos que a ella pertencem.

As praças em numero de 26, eram commandadas pelo seu 2.º commandante, Barão de Akerhiczem, habilitado com o curso de professor de gymnastica (2 annos do Instituto) tendo tambem tomado parte nos exercicios dois guardas-marinhas, revelando todos grande desenvolvimento integral e harmonico e notavel independencia de movimentos.

Terminados os movimentos na sala seguiram para o paeo onde dois robustos rapagões saltaram á vara e lançaram a bala de ferro não executando o do dardo e do disco por falta de espaço.

Envergados novamente os uniformes foi aos marinheiros oferecida uma merenda, formando elles, para á voz do seu commandante, darem três entusiasticos e cadenciados vivas a Portugal.

No gabinete do sr. A. Fontoura da Costa foi servido Champagne aos officiaes suecos e convidados, trocando-se n'essa occasião calorosos brindes que foram iniciados pelo reitor, agradecendo a presença da marinhagem sueca e a sua demonstração, respondendo lhe o barão de Akerhiczem que disse ter o povo sueco orgulho da sua gymnastica e que estava muito satisfeito por ter tido a oportunidade de a mostrar a estrangeiros e que muito agradecia a hospitalidade com que eram recebidos.

Antes de dispersarem, o sr. tenente J. Costa n'um brilhante improviso fez vêr o grande alcance da festa d'essa tarde, que revela da parte do sr. reitor Fontoura da Costa uma verdadeira propaganda pelo exemplo. Brindou então ao sr. F. Costa como amigo dos seus alumnos, que muito se interessa pela sua educação e instrucção, sendo o reitor muito victoriado. Depois do que, continuando, dirigiu-se o sr. J. Costa aos alumnos, exhortando-os a procurar aproveitar-se da iniciativa do seu reitor e a tomarem gosto pelos exercicios physicos, frisando bem que a instrucção e a educação estão intimamente ligadas e que só ellas pôdem fazer de Portugal um paiz forte, respeitado e sabendo aproveitar as vantagens d'um excellento dominio no ultramar, terminando por brindar aos futuros cidadãos em quem a patria muito confia.

### JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

### CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

## NATAÇÃO

### TAÇA DA PASCHOA

Offerecida pelo TIRO E SPORT

E' no dia 26 de abril que se realizará pelas 11 da manhã o concurso inter-escolar de natação cuja organização entendemos dever ser dada á Liga de Natação á qual offerecemos immediatamente uma formosa *Taça* que ficou denominada a *Taça da Paschoa*.

E' com orgulho que registamos mais um passo dado por nós em fazer do resurgimento physico da nossa raça.

Escusado é encarecer o grande alcance d'este concurso: os estudantes, habituados desde a infancia aos exercicios physicos, terão um cerebro e um corpo robustos e são e o caracter resolutivo e enérgico do homem d'acção!

#### REGULAMENTO

*Corrida* — 1.º Disputar-se-á annualmente nas ferias da Paschoa uma corrida de natação de velocidade, aberta aos alumnos dos liceos e dos collegios de instrucção secundaria.

*Concorrentes* — 2.º Cada estabelecimento de ensino pôde enviar um grupo de cinco alumnos de idade comprehendida entre 14 e 18 annos, como representante d'aquelle no concurso.

*Inscrição* — 3.º Os reitores e directores enviarão ao secretario da Liga de Natação até dez dias antes da prova os boletins de inscrição mencionando n'elles os nomes dos cinco concorrentes, seus substitutos, sexos, respectivas edades e a declaração de que foram inspeccionados pelo medico.

a) Os boletins serão assignados pelos reitores ou directores

4.º Oito dias antes da realização do concurso a Liga de Natação examinará os boletins de inscrição, tirando-se á sorte o numero de ordem de cada grupo e dentro de cada um o numero de ordem do concorrente.

a) Não serão admittidos individuos que tenham tomado parte em campeonatos inter-clubs.

b) Serão transmittidas aos reitores e directores as indicações do artigo 4.º bem como a cór dos gorros que deverá ser a mesma em cada grupo.

c) Pôdem assistir á reunião delegados dos grupos concorrentes, os quaes serão ouvidos sobre a cór do gorro preferida pelo grupo que representam.

*Premios* — 5.º Será entregue ao grupo vencedor a *Taça da Paschoa*, offerta da revista *Tiro e Sport*, a qual ficará durante um anno em poder do liceo ou collegio a que aquelle pertencer.

a) Trinta dias antes da data fixada para novo concurso o director do estabelecimento de ensino possuidor provisório da *Taça* envia-la-á ao secretario da Liga de Natação.

b) O director procederá identicamente se completados 365 dias depois da posse da *Taça* não fôr annunciada nova corrida.

6.º Serão entregues aos cinco concorrentes do grupo vencedor medalhas de prata offerecidas pela Liga de Natação.

*Percurso* — 7.º Será de 100 metros em agua tranquilla quanto possivel, devendo os nadadores empregar tão sómente o nadar de bruços e de costas.

a) Excepcionalmente no primeiro anno do concurso (1908) serão permittidos todos os processos de nadar, á vontade dos concorrentes.

b) Os grupos serão dispostos na partida uns ao lado dos outros, seguindo a ordem do artigo 4.º.

c) Não são permittidos treinadores.

**Contagem de pontos** — 8.º A classificação de cada grupo depende do total dos numeros representando a ordem de chegada dos seus membros, ficando victorioso o grupo que obtiver o menor numero total de pontos.

a) Se dois grupos tiverem obtido o mesmo numero de pontos é considerado vencedor o grupo de que um dos corredores chegar primeiro ou mais proximo do primeiro.

b) Quando á partida ou á chegada o grupo se apresentar incompleto ser-lhe-ão contados como pontos para o corredor ausente o numero dos corredores inscriptos, augmentado d'uma unidade.

c) Se qualquer concorrente prejudicar outro d'um grupo adverso, soffrerá o seu grupo uma penalidade representada por um numero igual ao dobro mais uma unidade dos concorrentes inscriptos.

d) Para effeito das duas alineas anteriores considerar-se-ão os grupos como completos.

**Jury** 9.º Será nomeado pela Liga de Natação, tendo um presidente, um juiz de partida, um adjunto d'este, dois chronometristas, dois juizes da corrida (fiscaes de pista) juizes de chegada em numero sufficiente e um arbitro.

a) As attribuições do jury são as determinadas nos regulamentos da Liga, podendo além d'isso transferir a corrida quando entenda que as circumstancias não são favoraveis para um concurso entre individuos novos.

b) Serão convidados delegados dos estabelecimentos de ensino representados a assistir junto do jury á prova, sem fazerem parte d'este.

c) Serão convidados um ou mais medicos a prestarem os seus serviços em caso de necessidade durante o concurso.

**Traje** — 10.º Será decente o traje do concorrentes, os quaes devem fazer uso de gorros numerados da côr determinada, o que tudo será préviamente verificado pelo adjunto do juiz de partida, que tem tambem a seu cargo proporcionar as necessarias commodidades aos concorrentes.

**Protestos** — 11.º Os protestos assignados pelo director dos estabelecimentos de ensino deverão ser enviados ao secretario da Liga no praso de 24 horas, a contar da data da corrida.

a) O jury tomará immediato conhecimento do protesto, e sobre elle resolverá dentro de tres dias apoz a recepção das mãos do secretario da Liga.

**Relatorio** 12.º Será pelo presidente do jury enviado á Liga um relatorio circumstanciado assignado por elle, pelo bitro e jury de chegada.

**Alterações** — 13.º A Liga introduzirá as modificações que entender convenientes n'este regulamento.



# Foot-Ball.

## Desafio entre os marinheiros suecos e portugueses

No campo de Alcantara, que, diga-se de passagem se encontrava muito bem regado e marcado, realisou-se no dia 31 de março um desafio de *foot-ball* entre a marinagem do crusador sueco *Fylgia* de passagem no nosso Tejo e um grupo naval, organizado pelo sr. tenente Joaquim Costa, o infatigavel e bem orientado propagandista dos exercicios physicos no nosso paiz.

Ha muito que não se vê nos nossos campos desportivos uma concorrencia tão grande e tão cheia de enthusiasmo. Calcula-se em quatro mil pessoas a assistencia, vendo-se n'ella todos os reitores dos liceos de Lisboa, muitos professores e alumnos, e cerca de 400 marinheiros.

Este spectaculo deveras educativo deve-se aos esforços do sr. J. Costa, que a nenhuns trabalhos se poupa para levantar a educação do nosso povo, prégando pelo exemplo, pela palavra e pelos factos, a sã doutrina.

Pena é que os seus esforços e os do seu companheiro C. Villar não sejam secundados por não haver na Escola Naval, d'onde saem os

futuros officiaes, a necessaria educação physica aos aspirantes que a transmittiriam depois de convenientemente preparados, a bordo, aos seus subordinados, a exemplo das marinhas ingleza, sueca, franceza, italiana, etc.

Abrilhantou a festa a banda do corpo de marinheiros que tocou o hymno das duas nações e varias peças escolhidas.

O partido sueco fez tres *goals* contra o portuguez que nenhum conseguiu. Os nossos marinheiros resentiram-se porque ha dois mezes não jogavam. Ha absoluta necessidade do campo em Alcantara ser facilitado ao corpo de marinheiros a fim de que elles possam, para outras vezes, brilhar em desafios com tripulações de barcos estrangeiros que nós venham visitar.

No fim do interessante desafio o sr. J. Costa offereceu uma menda aos jogadores dos dois grupos, agradecendo n'esta occasião o commandante sueco barão de Akerhjem e o guarda-marinha E. Sundblad a hospitalidade e amabilidade dos nossos compatriotas, elogiando o clima inequalvel que faz de Lisboa uma terra deliciosa.

No final os suecos lançaram o dardo e o disco e saltaram á vara, arrancando fortes applausos dos assistentes, executando tambem n'essa occasião o sr. J. Lopes de Figueiredo (C. I. F.), um elegante salto.

## Desafio em 25 de março

**Em Alcantara.** — Entre o 3.º grupo do Club Internacional de Foot-ball e o 1.º do Foot-ball da Cruz Quebrada realisou-se no dia 25 do mez passado no campo d'Alcantara, um desafio que terminou pela victoria do C. I. F. por tres *goals* contra zero.

O 3.º do Internacional habituado a vencer e cioso de mais victorias, vendo nas linhas do grupo contrario alguns elementos com que não contava, reforçou a linha de *half-backs* com dois elementos do seu 2.º grupo.

O jogador que commandava o C. I. F. nunca deveria ter accedido a sua entrada, tanto mais que o 3.º do Internacional não necessaria para a victoria, da ajuda de elementos extranhos ao 3.º grupo, os quaes a despeito da sua mais elevada categoria, em nada contribuíram para o resultado.

Perfeitamente á vontade, abusaram extraordinariamente do jogo pessoal, carregando algumas vezes completamente isolados.

O resto do grupo confiado na victoria, apurou-se pouco no remate dos constantes ataques sobre o *goal* contrario, abandonando cargas, que levadas ao fim se converteriam em *goals*.

Os jogadores da Cruz Quebrada apresentaram-se mais unidos e treinados, devendo principalmente, á oportunidade de um dos *backs*, o resultado, um pouco mais satisfatorio, do que aquelle que tinham conseguido no seu 1.º desafio contra o 3.º grupo do C. I. F.

O cargo de juiz de campo imparcial e regularmente desempenhado.

**Um grupo mixto inglez (C. C. e L. C. C.) vence o Sport Lisboa (?) por cinco GOALS contra zero.** — Era do programma da Liga de Foot-ball (1907-1908) a realisação de um desafio entre um grupo mixto formado por jogadores portuguezes, pertencentes a clubs filiados na Liga, e um grupo de jogadores, socios dos dois club inglezes existentes em Lisboa e tambem filiados.

A principio tudo correu bem.

O grupo mixto que defenderia Portugal n'esse desafio entre nações foi escolhido pelos seus delegados na Liga.

Os dias de treino foram marcados, fixando-se de antemão o dia 25 para a realisação do grande desafio.

As difficuldades surgiram, porém, pouco a pouco.

O motivo de doença de alguns, a desistencia d'outros, fizeram com que na vespera do desafio, o grupo nacional ficasse reduzido a um só club, o Sport Lisboa.

Digno de applauso é o seu capitão em persistir na cooperação com o seu grupo, e mais seria se tivesse arcado com a responsabilidade da representação do grupo mixto, desde o movimento que levou entre os seus jogadores dois representantes de um club estranho.

No entanto, foi sob o nome de Sport Lisboa, que o grupo portuguez jogou no desafio do qual passamos a dar umas ligeiras notas.

A's 3 horas em ponto souo o apito do juiz de campo para o inicio do desafio.

A bola pisada pelos portuguezes caminha até á linha dos *backs* contraria, mas ahí violentamente rebatida é atirada para o campo do S. L. onde se mantem mais de 10 minutos, sem resultado.

A lucta trava-se durante bastante tempo a meio do jogo até que a linha de *forwards* nacional habilmente apoiada pelos *half-backs* e apoz uma lucta verdadeiramente extraordinaria, rompe a forte defeza contraria e depois de uns excellentes *passes* das pontas direita e esquerda, o *forward* da meia esquerda consegue um *goal*.

O enthusiasmo é extraordinario, terminando a 1.ª parte no meio da maior animação.

Depois de um certo intervalo recomeça o jogo.

Os jogadores do C. C. confiados, manobram no seu campo predilecto, atacando furiosamente os pontos ac lado do edificio do Cabo Submarino.

A desordem entra no campo portuguez, que deixa de manter a sua serenidade e correcção de jogo.

A defeza enfraquece, ao passo que a linha de *forwards* do grupo inglez carrega successivamente sobre o *goal* do S. L., resultando d'essas cargas dois *goals*, um d'elles superiormente marcado pelo formidavel Bartsenshaw.

A defeza do S. L. cada vez mais desorientada pratica algumas in-

correções, d'onde resultam dois *penalty-kicks* e um *free-kick*, sendo este magnificamente aproveitado por Peile.

No ultimo quarto d'hora a defeza do S. L. mostra-se nitidamente fatigada e desorganizada.

A linha de *forwards* trabalha ainda com valor e a cada ataque contrario responde com outro mais ou menos bem conduzido.

O desafio estava no fim.

A victoria pertencia ao excellent *mixto* inglez.

Arbitrando Mr. Mellis, simplesmente admiravel.

**Desafio em 29 de março**

*Em Alcantara. — Grupo Academico vence Sport Benfica, por dois GOALS contra zero. — Pouco interesse teve este desafio em virtude das más condições em que se apresentaram os dois grupos, com respeito á formação das suas linhas.*

A qualquer d'elles faltaram elementos de primeira ordem, d'onde resultou um jogo sem combinação e por conseguinte destituído de valor.

De bom, um magnifico pontapé de canto convertido em *goal*, de um jogador do G. A. Juiz de campo energico e acertado.

*3.º do Luzo Brasileiro vence 3.º do Internacional por dois GOALS contra zero. — Depois de uma primeira parte brilhantemente disputada por qualquer dos grupos e com um resultado nullo, na segunda parte os jogadores do C. I. F., especialmente da defeza, desanimaram, deslocando-se constantemente das suas posições.*

A defeza do Internacional pouco trabalhadora e marcando pessimamente o ataque contrario.

Os *forwards*, se bem que combinassem peor que no seu ultimo desafio, carregaram um pouco mais o remate dos ataques.

O grupo do S. B., que pela primeira vez vimos em luta, é bastante rijo, mas deve a nosso ver abusar menos de passagens muito altas, que lhes prejudicarão o jogo em occasião de vento.

Juiz de campo regular.



CONDUÇÃO DE THOMAZ DA ROCHA PARA A ENFERMARIA  
(Depois da colhida do 7.º touro)

entretanto os de Emilio. Uns e outros bem tratados, mas os de Valle de Figueira muito desguaes em corpo.

Dos espadas, foi *Revertito* quem inaugurou a época, estando valente. No domingo immediato tivemos *Algabeño* e o mesmo *Revertito*: o de Algaba, bem n'um touro com a muleta e em um par de bandarilhas, superior, mas no geral desconfiado; o de Alcalá, deixou novamente boa impressão, tanto bandarilhando como com a muleta, em especial n'um touro. N'esta ultima tarde, porém, não se podiam exigir prodigios aos matadores, em consequencia do muito vento que fazia.

Dos cavalleiros, foi Manuel Casimiro que se destacou na primeira tarde; e na segunda Eduardo de Macedo, que teve um bom trabalho, principalmente no primeiro touro, pelo que foi muito applaudido, mas não tanto como merecia.

Com as bandarilhas especialisaremos Jorge Cadete, porque foi o unico que nas duas tardes se evidenciou verdadeiramente toureiro pundonoroso. Depois, Theodoro, Torres Branco, Rocha, Vieira, Luciano, Thomé e *Malagueño* em alguns pares, e o primeiro, principalmente, na *brega*.

Dos forcados, melhor é não falarmos: uma vergonha!

Os *clichés* que reproduzimos, obsequiosamente cedidos pelo nosso presado amigo sr. Fernando Viegas, representam as colhidas de Manuel Casimiro e Thomaz da Rocha, na corrida de inauguração.

**Cardozo & Correia Photographos**

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37



**TOUROMACHIA**

**A nova temporada no Campo Pequeno**

Pouco ha que registrar das duas primeiras corridas effectuadas esta época no Campo Pequeno, a 15 e 22 de março, respectivamente.

Os touros, que eram de Emilio Infante os da primeira tarde, e de Duarte de Oliveira os da segunda, sahiram regulares, sobreshahindo



COLHIDA DE MANUEL CASIMIRO PELO 1.º TOURO

**A. D'ABREU**

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 \* LISBOA \*



Divagando — Theatros: D. Amelia — D. Maria — Trindade — Gymnasio — Avenida — Principe Real — Rua dos Condes — Pelo estrangeiro.

Fazer-se critica d'arte com imparcialidade é um dos mais difficeis encargos que se conhecem. Desde que a chamada critica entrou no dominio de dizer bem de tudo, perdeu o seu papel e para isso bastará dar apenas noticias sempre cheias de elogios, e não lhes devemos chamar critica, isso não! Esmargamos a nossa consciencia, irmos contra o nosso juizo intimo, com o simples intuito de agradar a meia duzia, revolta-nos immensamente, e não estamos dispostos a seguir esse caminho; por isso segundo a norma sempre recta, iremos contar o que se passou pelos nossos theatros.

Em **D. Maria** temos que fallar de duas peças: *A Honra*, de Sudermann, traducção de Maximiliano de Aze-



ACCACIO DE PAIVA

vedo, e do *Papá Lebonard*, de Aicard, traducção de Luiz Galhardo e Manoel Penteado.

Na *Houza* temos que admirar o bello trabalho de Augusto de Mello *Conde de Sorberg*, feito com um criterio artistico e admiravel, foi muito applaudido e com justiça. Ferreira da Silva, Maia, Delphina Cruz, Maria Pia e os restantes artistas, muito bem. Na sr.<sup>a</sup> *Uei-neke* vimos a joven actriz Maria Mattos que presentemente tem revelado progressos. No *Papá Lebonard* vimos o festejando actor Joaquim d'Almeida que teve grandes

constantes ovações. Carlos de Oliveira, Henrique Alves, Chaby, sempre distinctos artistas. Angela Pinto, Juliana Santos, Cecilia Neves, Julia d'Assumpção e Elvira Costa muito bem, formando um conjuncto distincto.

Aproveito agora a occasião de fallar de uma joven actriz que ultimamente temos visto n'este theatro, e que tem marcado sensiveis progressos, graças á sua intelligencia e vontade de progredir; refiro-me a Izaura de Sousa, que na *Casa em ordem*, na *Zazá* e no *Raffles* tem agra-



ANGELA PINTO



LUCILIA SIMÕES



AUGUSTO ROSA



DOLORES RENTINI



IZAURA DE SOUZA

ovações. Palmyra Torres deu-nos uma encantadora *Joanna Lebonard*, os restantes artistas ainda não sabiam os papeis. O ponto fallava alto e o publico protestou.

No theatro **D. Amelia** deu-se agora uma comedia deliciosa de fino espirito, puramente francez *O Leque*, de Robert de Flers, traducção de Accacio de Paiva. O desempenho foi de veras notavel: Lucilia Simões, Angela Pinto, Augusto Rosa e Antonio Pinheiro revelaram-se mais uma vez artistas de incontestavel talento. O final do 3.<sup>o</sup> acto por Lucilia Simões e Augusto Rosa, conseguiu levantar o publico em



O ACTOR LEOPOLDO FROES

dado muitissimo. Devemos ser justos, e darmos coragem a quem principia com vontade e modestia.

A festa artistica de Antonio Manuel correu animadissima, o que era de esperar. Antonio Manuel é o menino querido de todos, sempre amavel e risonho, conquistando sempre sympathias. E estar o theatro cheio, veio mostrar mais uma vez quanto Antonio Manuel está nas graças de todos!

Na **Trindade, Avenida e Rua dos Condes**, continuam as mesmas peças, signal que o publico tem gostado.

Entramos no **Gymnasio** onde fomos ouvir uma comedia em um acto original de Julio Menezes, *Lourenço Marques* e a farça em tres actos *Faz Tudo*, traducção livre do inglez, por Freitas Branco.

*Lourenço Marques* é uma pequena peça que serve para abrir espectáculo e que teve um desempenho discreto. Alda Soller, Albuquerque e Alegrim foram applaudidos.

*Faz Tudo* é uma engraçada peça que faz rir o publico constantemente. Cardoso foi um *Faz Tudo*, optimo, sendo muito applaudido; destacaremos o trabalho de Rosa Andrade, que além de ser uma graciosa actriz tem revelado ultimamente bastantes progressos. Machado no director do circo, Alda Aguiar, Judith, Monteiro, Albuquerque e os restantes artistas contribuíam para o bom exito da peça.

No **Principe Real**, fomos ver aquella peça *Nossa Senhora de Paris*, de Victor Hugo. Não gostamos de ver nos palcos obras tiradas de romances, ha sempre falta de ligação e sobre tudo, de acção. Ainda agora aconteceu isto mesmo em Paris com um romance de Lati. Entraram o actor Alvaro, Lucinda do Carmo, Luz Velloso, Georgina Vieira, Luciano, Gil, etc. O publico applaudio.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

\* \*

Em Berlim, no theatro Kleines, acaba de obter um grande successo a peça o *Mundo doido* de Otto Himerk. Peça immoral.

● No theatro *Odeon* de Paris, a peça *Ramuntcho* em 5 actos e 10 quadros de Lati, com musica de scena de Pierné, teve um exito de estima.

● No theatro *Renaissance* a *A Mulher nua* em 4 actos de Henry Bataille tem agradado. Basta só o titulo.

● Em Veneza tem agradado muito o drama de Butti *Fim d'um ideal*, o ultimo acto é assombroso.

● Em Paris representou-se agora um drama em um acto de Traversi com muito agrado.

● Alfredo Capus, está trabalhando em uma comedia em 3 actos dedicada á Sarah.

● *Les Rouffons* de Zamacois estão traduzidos em italiano para a companhia de Zaconni.

● Coppée o fino e delicado poeta francez, vae ver representar novamente o seu drama em verso *A guerra dos cem annos*.

## Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

**Directores:** Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita

**Inspector da escola:** General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

### PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünot**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, **ex.<sup>mo</sup> sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

### Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

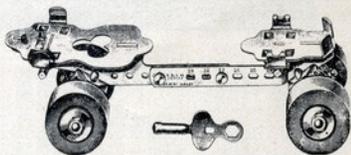
**38, Rua Nova do Almada, 38**  
Telephone n.º 1234

## Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º



**Patins marca**

## MATADOR

Para senhoras e homens

**SALÃO DE JOGOS**

48, R. Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

## CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

**RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º**

### PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

## Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

**PREÇOS MODICOS**  
VENDAS A DINHEIRO

**6, R. da Prata, 6**  
**LISBOA**

## Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia, tubos e soluçao

Pelliculas rigidas **AGFA** Ordinarias e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-forgador, Reductor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)**

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.

Seguros marítimos.

Seguros fluviais.

Seguros agrícolas.

Seguros de valores remetidos pelo correio.

Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.

Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.

Seguros de bagagens aos passageiros que se destinam aos portos do Brazil e Africa.

Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicao dos premios-pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Sede em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

## Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor  
o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira  
(Camara de Lobos)

### PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 — Garrafa 500
»	B — " " " .....	7\$000 — " 600
»	BB — " " " .....	8\$000 — " 750
»	BBB — " " " .....	10\$000 — " 900

### DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescencia de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um caixil d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

### CONTRA A TOSSE

#### Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

# Voigtländer

A melhor marca para

## Objectivas

## Camaras

## Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

## Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



## Empresa Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 8, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

# BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



**CORRÊA & RAPOSO**  
**TYPOGRAPHIA E PAPELARIA**

**Apparelhos gymnasticos e alteres de**

**SANDOW'S**

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



**FLORES NATURAES**

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

**PEIXINHO-Florista**

**Colchoaria**

*Viuva de Germano Antonio Quintão*

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

**Empreza Mobiliadora**  
**MIGUEL FERREIRA**

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

**Pharmacia Cortez**

(Serviço permanente)

**ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS**

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

**SANTOS & ANTUNES**

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

**ELOY DE JESUS**

**Joalheria e Relojoaria**

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

**VIERLING & C.ª LIM.ª**

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46  
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

**Corôas e Flôres artificiaes**

Marcas para COTILLON

**AFFONSO DE PINHO**

145, Rua Aurea, 145



**GUSTAVE H. GODEFROY**  
**Coiffeur et Professeur**

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture  
Epilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Majeste

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

**RUA DO ALECRIM, 65**

**JOSE ANTONIO MARTINS**

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO  
das Casas

**A. HARTRODT**

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

Expedições maritimas regulares

em serviço de grupagem dos portos acima

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

**R. JONEMANN**

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

**A. CARDOSO**

**ALFANDE**

signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardetes. e ALUGAM-SE

AVENDEM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

## Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem n, esmaltagem e reparações em todos os systems de bicyclettes  
Trabalhos garantidos  
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo de accessorios para estas bicyclettes  
Apparelhos de gymnastica SANDOW, law tennis, foot-ball e patins

CASA COLUMBIA \*

25, Rue Garrett, 27  
LISBOA

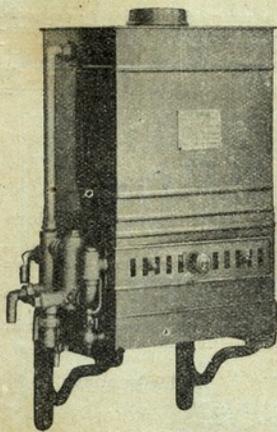
### EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa  
FEITO PELOS PAQUETES:  
Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,  
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,  
Africa, Loanda, Manica,  
Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

ITINERARIO	
Lisboa.....	7 22
Madeira.....	9 28/29
S. Vicente.....	13 7
S. Thiago.....	14/15 8/10
Principe.....	22/24 12
S. Thomé.....	25/27 13
Laudana.....	29 14
Cabinda.....	30 15
Santo Antonio do Zaire.....	1 16/17
Ambriçette.....	1 18
Ambriç.....	2/3 20
Loanda.....	4 21/2
Novo Redondo.....	7/8 23
Benguella.....	7/8 23
Mossamedes.....	28/2
Bahia dos Tigres.....	4/5 7
Forto Alexandre.....	
Lourenço Marques.....	
Beira.....	
Mocambique.....	
	(Chegada)
Mocambique.....	9 24
Beira.....	11/12 27
Lourenço Marques.....	14/15 28/2
Benguella.....	8 30
Novo Redondo.....	9/10 1
Loanda.....	11 2
Ambriz.....	12/13 3
Ambriçette.....	14 5/7
Santo Antonio do Zaire.....	15 8
Cabinda.....	16 16
Laudana.....	17 18
S. Thomé.....	17 22
Principe.....	19/21 30
S. Thiago.....	22 18
S. Vicente.....	30 22
Madeira.....	6 24
Lisboa.....	
	(Chegada)

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

## “TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

**22\$500 réis**

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

# ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

## Cursos professoados na Escola

**INSTRUÇÃO PRIMARIA** — Em conformidade com os programas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **portugués, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vac aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vac igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia, é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega à 4.ª classe, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

**INSTRUÇÃO SECUNDARIA** — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados à frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

## Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos à vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo à Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
<b>Aulas theoricas e praticas</b> Portugués Francés Inglés Allemao } Com exercicios de conversação Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Portugués Francés Inglés Allemao } Com exercicios de conversação Arithmetica e noções de geometria areas e volumes Geographia geral Historia patria	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francés Inglés Allemao } Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francés Inglés Allemao } Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Daetylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Daetylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Daetylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e dependencia commercial)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Daetylographia Stenographia <b>Escriptorios Commercias</b> (operações reaes e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas à sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestíbulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**